



INSTITUTO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS EM CATAGUASES

A humanização da arquitetura nos institutos de longa permanência para idosos

Isabella Verazzani Pereira¹

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Renata Goretti Piedade²

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Linha de Pesquisa: Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade

RESUMO

A pesquisa para o desenvolvimento do Trabalho Final de Graduação tem como intuito compreender como uma arquitetura pensada de maneira mais humanizada pode influenciar a vida dos idosos, sem distinção concebendo uma arquitetura inclusiva. De acordo com os dados atuais e analisando pesquisas realizadas recentemente, observa-se que a população idosa sofrerá um alto crescimento nos próximos anos e em consequência disso, será necessária a criação de espaços apropriados para esse público, que por muitas vezes, não o acompanha neste momento da vida. Este artigo visa, portanto, subsidiar um projeto de um lar de longa permanência de idosos, demonstrando os benefícios de um espaço humanizado arquitetonicamente e como isso pode influenciar na saúde e bem-estar dos que ali habitariam

Palavras-chave: Humanização, Qualidade de vida, Arquitetura inclusiva, Lar de Idosos, ILPI.

1 INTRODUÇÃO

É possível observar estatisticamente a inversão na pirâmide humanitária no Brasil (IBGE, 2018). Com o passar dos anos a população idosa está cada vez maior e grande parte da sociedade atual não está preparada para lidar com as demandas específicas deste público, que muitas vezes, acaba sendo restringido de suas atividades no convívio social.

Quando se trata de institutos de longa permanência para idosos, tocamos em um ponto ainda delicado, muitas vezes relacionando-o ao conceito de abandono. Contudo, para romper esse pré-conceito com relação aos lares de idosos, podem

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Orientanda: isabellavp.902528606@uniacademia.edu.br

² Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Orientador(a): renatagoretti@uniacademia.edu.br

ser desenvolvidas estratégias que visem integrar o idoso ao convívio social e ao meio ambiente, evitando assim o seu isolamento.

Desenvolvidas investigações deste artigo buscam verificar quais são as demandas específicas de cuidado e acompanhamento de pessoas com idade avançada e como a arquitetura influencia no comportamento humano, levantando as contribuições para uma melhor qualidade de vida e entendendo como ela pode tornar o espaço e o convívio social mais agradável, inclusivo e integrado com as dificuldades que a o avançar da idade traz.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ENVELHECIMENTO

A população idosa no Brasil vem sofrendo uma alta nos últimos anos, gerando uma inversão no processo demográfico. Essa transformação ocorreu principalmente devido as mudanças estruturais na sociedade atual.

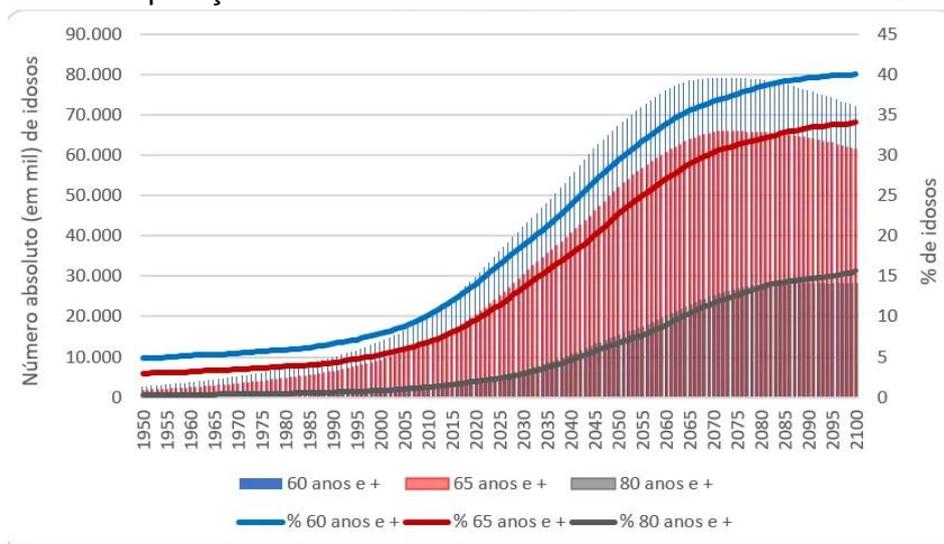
Conforme a projeção da população divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), estima-se que em 2060 o percentual da população com 65 anos de idade ou mais chegará a 25,5%, enquanto em 2018 essa proporção foi de 9,2%, sendo considerados idosos (IBGE, 2018).

A Organização das Nações Unidas (ONU) criou em 2020 o termo “Década do envelhecimento saudável”, para direcionar o processo de envelhecer de forma positiva e segura entre o período de 2021 e 2030 (OPAS, 2020).

A saúde é fundamental para nossa experiência na velhice e para as oportunidades que o envelhecimento traz. As iniciativas empreendidas como parte da Década buscarão: mudar a forma como pensamos, sentimos e agimos em relação à idade e ao envelhecimento; facilitar a capacidade dos idosos de participar e contribuir com suas comunidades e sociedade; prestar atenção integrada e serviços de saúde primários que atendam às necessidades do indivíduo; e prover acesso a cuidados de longa duração para pessoas idosas que deles necessitem (OPAS, 2020 n/p)

O gráfico abaixo (Imagem 01) pode ilustrar a mudança do perfil da população brasileira nos próximos anos, registrando a projeção de elevação no percentual de idosos até 2100.

Imagem 01 – População absoluta e relativa de idosos – Brasil: 1950-2100



Fonte: <https://www.ufjf.br/ladem/2020/06/21/envelhecimento-populacional-continua-e-nao-ha-perigo-de-um-geronticidio-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/> - Acessado em 23 de junho de 2021.

Como consequência dessa rápida alteração quantitativa da população idosa no Brasil, faz-se necessário a melhoria nas políticas públicas e sociais voltadas para os idosos, assim como a preocupação com a qualidade nos locais em que habitam.

2.2 INSTITUTO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Os Institutos de Longa Permanência para Idosos, os ILPIs, foram criados em 2003, sugeridos pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, com o papel de substituir os asilos na rede assistencial social dos idosos Ministério da saúde, 2020).

São considerados institutos de longa permanência os locais destinados a moradia permanente ou temporária, para pessoas com idade acima de 65 anos (Instituto de longevidade MAG, 2019).

Entende-se ILPI como uma residência coletiva, que atende tanto idosos independentes em situação de carência de renda e/ou de família quanto aqueles com dificuldades para o desempenho das atividades diárias, que necessitem de cuidados prolongados. Não sendo serviços voltados à clínica ou à terapêutica, apesar de os residentes receberem também serviços médicos e medicamentos (IPEA, 2002 apud BUCHERONI, 2016 p.25).

De acordo com a RDC (resolução de diretoria colegiada) nº 283/2005, disponibilizada pelo Ministério da Saúde, as ILPI podem ser classificadas com tipos de grau de dependência dos idosos da seguinte forma:

- Grau de Dependência I – idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda;
- Grau de Dependência II – idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária tais como: alimentação, mobilidade,

higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada;

- Grau de Dependência III – idosos com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e ou com comprometimento cognitivo.

Muitas vezes as ILPI são associadas a estabelecimentos de saúde, porém esses institutos não são voltados para a prestação de serviço clínico ou terapêutico, pois as ofertas dos serviços prestados variam de acordo com a natureza jurídica que a instituição será cadastrada.

Com isso é possível observar as duas naturezas oferecidas pelas ILPIs: a primeira de cuidar e abrigar de idosos e a segunda de servir como *locus* para as pessoas que foram desamparadas pelo sistema social (CAMARANO; BARBOSA, 2016, p.483)

2.3 O IDOSO

A sociedade contemporânea está cada vez mais acelerada, sem muito tempo livre. As pessoas envelhecem em um processo lento, inclui adaptação e dependência, e isso gera uma grande dificuldade de compreensão para com os idosos.

Nessa fase da vida os idosos tendem a diminuir suas funções e começam a ter mais tempo livre para viver com a família e amigos, porém ficam mais propícios a doenças crônicas, levando-os a restringirem o convívio social e suas atividades diárias.

Muitas vezes o idoso prefere continuar vivendo na sua própria casa, por conta da sensação de pertencimento e de suas memórias afetivas que o conectam ao lugar. E esse é um dos maiores desafios quando se pretende projetar um local de moradia para esse público, criar espaços que gerem identificação e uma relação afetiva, tornando o espaço o seu lar e não um abrigo.

2.4 ELEMENTOS DE HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

Um projeto com soluções que atendam às necessidades dos idosos é parte de um complexo processo que inclui análises e estudos de fatores físicos, bioclimáticos, tecnológicos, ergonômico, entre outros para o desenvolvimento projetual adequado voltado para o público idoso.

2.4.1 BIOFILIA

A biofilia consiste em projetar e criar espaços pensando nas pessoas como organismos biológicos e na relação entre elas e o espaço.

O design biofílico pode reduzir o estresse, aumentar a criatividade e clareza de pensamento, melhorar nosso bem-estar e acelerar a cura; enquanto a população mundial continua a urbanizar essas qualidades são cada vez mais importantes (Terrapin Bright Green, 2012, p.05).

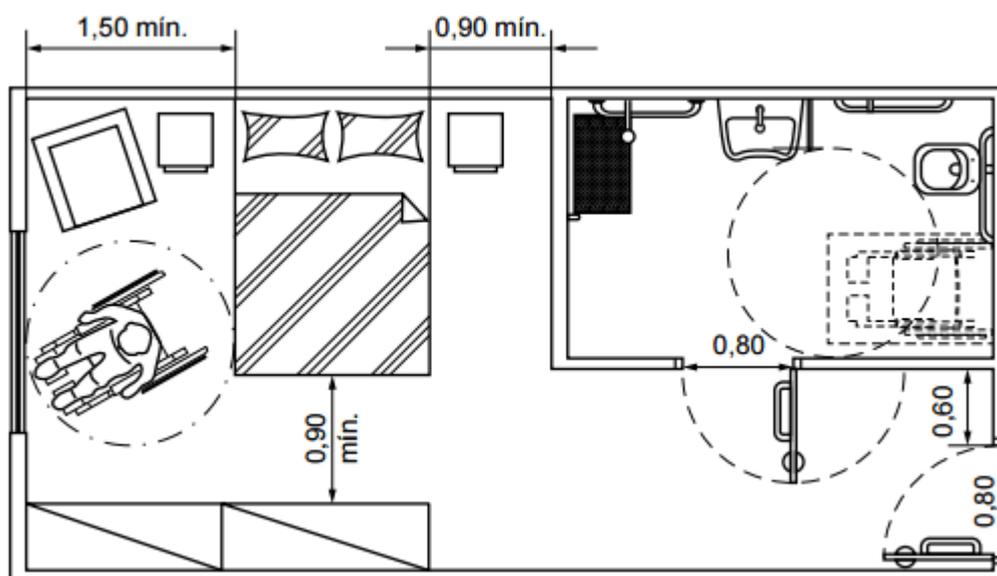
Estudos apontam evidências crescentes de que somos mais saudáveis quando nossos ritmos circadianos (variações nas funções biológicas) são equilibrados, e o fato de ter acesso à boa luz do sol ajuda muito. E para a população idosa é extremamente importante esse contato pois possibilita melhor absorção das vitaminas e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida.

2.4.2 ERGONOMIA E ACESSIBILIDADE

Visando garantir mais conforto e acessibilidade para a população a Associação Brasileira de Normas Técnica (ABNT) criou a NBR 9050/2004 que estabelece leis, normas e parâmetros que facilitam a construção de espaços que atendam às necessidades de todos, visando a inclusão social. (ABNT, 2015)

As normas apresentadas na NBR 9050 não especificam diretamente ambientes pensados para idosos, entretanto abrange as necessidades e limitações desse público, normatizando medidas padrões para pessoas que necessitam do uso de elementos como auxiliares na mobilidade (Imagem 02). E essas especificações de dimensões são fundamentais para desenvolver ambientes nos ILPIs.

Imagem 02: Dormitório acessível



Fonte: ABNT RBR/9050 – 2015

2.5 BOAS PRÁTICAS EM HABITAÇÕES PARA IDOSOS

Para desenvolvimento dos parâmetros adotados no programa de necessidades e na setorização dos espaços dentro de um lar de idosos foram analisados dois projetos de residência coletiva para idosos, buscando consolidar da melhor forma possível as reais necessidades dos usuários do espaço, tanto idosos, quanto funcionários e visitantes.

Os projetos analisados foram o: Lar de idosos em Perafita – Portugal e o Lar de idosos Peter Rosegger – Áustria, os dois projetos criam espaços que prezem pela integração, convívio e socialização dos idosos.

O primeiro projeto visa integrar dois edifícios à topografia existente e distribuir as funções e uso ao longo dos diferentes níveis, (Imagem 03) onde buscou-se criar independência entre os circuitos de funcionários, idosos e visitantes. (Archdaily – 2014)

Imagem 03: Fachada



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/767045/lar-de-idosos-em-perafita-grupo-iperforma?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects - Acessada em 25 de setembro de 2021

O segundo projeto dispõe de dois pavimentos, que se elevam e se integram em uma área com um espaço urbano bastante diversificado, (Imagem 04) o mesmo visa criar ambientes com uma atmosfera aconchegante e espaçosa contribui para o ambiente confortável e similar aos de uma casa. Permite a entrada da iluminação natural, ventilação e contato com o paisagismo como forma de integração dos ambientes internos e externos. (Archdaily – 2015)

Imagem 04 - Vista externa do prédio



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/760936/lar-de-idosos-peter-rosegger-dietger-wissounig-architekten?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects - Acessada em 25 de setembro de 2021

3 METODOLOGIA

A metodologia para o desenvolvimento desse trabalho se divide em duas etapas.

A primeira etapa consiste no desenvolvimento de uma pesquisa, com referencial teórico que realiza análise de dados bibliográficos, baseado em artigos e estudos divulgados em sites específicos de arquitetura e saúde e bem-estar do idoso, também baseado na identificação de boas práticas relacionadas à temática do trabalho em questão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 LOCALIZAÇÃO

O exercício do Trabalho Final de Graduação, de aplicação dos conceitos estudados para a implantação de um ILPI com espaços humanizados, apontava para a necessidade de escolha de um local para o desenvolvimento do projeto. A cidade de Cataguases, no estado de Minas Gerais, (Imagem 05) município com aproximadamente 75mil habitantes, foi escolhido para o exercício projetual

Cataguases registrou no último levantamento feito pela prefeitura um alto número de idosos na sociedade e o município não possui estrutura suficiente para atender a demanda (Secretária de saúde municipal, 2021).

Reconhecida culturalmente pelas artes plásticas, cinema e arquitetura moderna e essa arquitetura se faz presente na história da cidade.

Imagem 05 – Localização de Cataguases - MG



Zona da Mata Mineira
75.540 habitantes
A=491.767 km²

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cataguases> - Acessado em 22 de setembro de 2021.

O terreno escolhido está localizado no bairro Pampulha, A escolha do local deu-se por ser de fácil acesso tanto para quem mora na cidade quanto para as pessoas das cidades vizinhas. O entorno do terreno é predominantemente

residencial, com alguns serviços básicos de comércio na região. Possui transporte de fácil acesso na porta, para aqueles idosos que possuem maior independência.

Imagem 04 – Identificação do terreno



Fonte: Acervo pessoal do autor – Fotografada em 25 de agosto de 2021

O intuito dessa escolha é analisar as possibilidades da arquitetura se fazer suficiente, com uma estrutura interna para lazer e bem-estar dos idosos, sempre gerando uma conexão entre o homem e a natureza.

4.3 PUBLICO ALVO

O Instituto de Longa permanência tem o intuito de oferecer uma melhor e longa qualidade de vida para os idosos que ali residirem, propondo uma arquitetura humanizada que ofereça em um só lugar condições de conforto, assistência e lazer para seus usuários, visitantes e com possibilidade de atender uma demanda de *day-use* e temporada para novos usuários.

Desse modo, o estudo será embasado também nos aspectos voltados para a acessibilidade e como ela irá garantir ambientes seguros e independentes para idosos, de acordo com os parâmetros da norma criada pela Associação Brasileira de Normas Técnica (ABNT), com a NBR9050/2004, atendendo a inclusão social.

Levando em consideração as definições apresentadas pela RDC Nº 283, de 26 de setembro de 2005 o grau de dependência do idoso que seria atendido neste exercício é:

- Grau de Dependência I – idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda;
- Grau de Dependência I: um cuidador para cada 20 idosos, ou fração, com carga horária de 8 horas/dia

4.4 O PROGRAMA

Neste tópico será pontuado critérios pré-definidos baseado nas diretrizes especificadas pela ANVISA, na RDC Nº 283, afim da elaboração do programa de necessidades ideal para o desenvolvimento de um projeto de ILPI.

Os pontos principais dessas instituições são em relação às condições gerais e de estrutura física, de acessibilidade e de privacidade/individualidade, ofertadas aos idosos, separando os espaços de uso público e privado, criando maior independência para os usuários, com espaços que vão além dos alojamentos internos, criando maior integração entre o indivíduo e o espaço que ele vive. Deve-se enfatizar que o tratamento médico não constitui elemento central desse programa e sim a melhoria da vivencia do idoso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho destinou-se a compreender o envelhecimento, as demandas dos idosos e em analisar as boas práticas entre dois estudos de caso em Instituições destinadas aos idosos.

Buscou-se estudar a cidade de Cataguases com suas demandas específicas, possibilidades e potencialidades para a implantação de um lar de idosos.

O estudo também aborda a importância de uma boa arquitetura, pensada em promover ambientes acolhedores e seguros, visando priorizar a autonomia e liberdade de seus usuários, sem deixar de contemplar as normas vigentes, proporcionando espaços cada vez mais pensados para o usuário.

7 REFERÊNCIAS

ABNT. **NBR 9050/2015**. Disponível em: <https://wrstatil.com.br/wp-content/uploads/2020/01/NBR-9050-Atualizada.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2021.

ARCHDAILY. **Lar de Idosos Peter Rosegger / Dietger Wissounig Architekten** 30 Out 2014. ArchDaily Brasil. Acessado em 21 jun. 2021

ARCHDAILY. **Lar de Idosos em Perafita / Grupo Iperforma**. 18 Mai 2015 Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/767045/lar-de-idosos-em-perafita-grupo-iperforma?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects. Acesso em: 21 jun. 2021.

CAMARANO, Ana Amélia. **Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido?**. 1. ed. RJ: IPEA, 2010. p. 1-350.

CAMARO; BARBOSA. **INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NO BRASIL: DO QUE SE ESTÁ FALANDO** - Política nacional do idoso : velhas e novas questões, 2014. p.479-514

IBGE. **Projeção da População 2018: número de habitantes do país deve parar de crescer em 2047**. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21837-projecao-da-populacao-2018-numero-de-habitantes-do-pais-deve-parar-de-crescer-em-2047>. Acesso em: 20 jun. 2021.

IBGE. Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação. Disponível em: <https://institutodelongevidademag.org/longevidade-e-saude/voce-sabe-diferenca-de-um-asilo-para-uma-ilpi-tire-aqui-suas-duvidas>. Acesso em: 22 jun. 2021.

INSTITUTO DE LONGEVIDADE MAG. Você sabe a diferença de um asilo para uma ILPI? Tire aqui suas dúvidas. Disponível em: <https://institutodelongevidademag.org/longevidade-e-saude/voce-sabe-diferenca-de-um-asilo-para-uma-ilpi-tire-aqui-suas-duvidas>. Acesso em: 23 jun. 2021.

ISSUU. Envelhecimento Ativo - Projeto Arquitetônico de Instituição de Longa Permanência. Disponível em: <https://issuu.com/monicamelo53/docs/monicamelo>. Acesso em: 17 jun. 2021.

ISSUU. Lar e Centro de Integração para Idosos. Disponível em: https://issuu.com/lucasbortoluci/docs/confec__o_do_tfg_-_rev_5. Acesso em: 25 jun. 2021.

ISSUU. VIVER MAIS: ANTEPROJETO DE CENTRO DE VIVÊNCIA E ATIVIDADES PARA IDOSOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB. Disponível em: https://issuu.com/annaaccioly/docs/final_anna. Acesso em: 17 jun. 2021.

LAGE, Isabela Soares; ÁVILA, Vinícius Martins. A ARQUITETURA SENSORIAL : COMO AUXÍLIO PARA OS IDOSOS. **PIXO**, Viçosa - MG, v. 7, n. 2, p. 92-103, 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos>. Acesso em: 23 jun. 2021.

OPAS. Assembleia Geral da ONU declara 2021-2030 como Década do Envelhecimento Saudável. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/14-12-2020-assembleia-geral-da-onu-declara-2021-2030-como-decada-do-envelhecimento>. Acesso em: 22 jun. 2021.

UFJF. Envelhecimento populacional continua e não há perigo de um geronticídio. Disponível em: <https://www.ufjf.br/ladem/2020/06/21/envelhecimento-populacional-continua-e-nao-ha-perigo-de-um-geronticidio-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>. Acesso em: 15 jun. 2021.